

# FOLHA SOCIALISTA

## A PROFUNDA-SE A CRISE

Febus Gikovate

—SOCIALISMO E LIBERDADE—

EDITADO PELA COMISSAO ESTADUAL DE S. PAULO DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Diretor Responsavel <b>ANTONIO COSTA CORREA</b> Diretor-Gerente <b>HOZAIAR MOTA MARCONDES</b>	Redação e Administração RUA TABATINGUERA, 362 SAO PAULO — BRASIL	N.º Avulso: Cr\$ 1,00 Ass. anual: Cr\$ 50,00
--	--	---

ANO V — 10 DE FEVEREIRO DE 1954 — N.º 17

## Ressalvados os princípios ideológicos pode o Partido Socialista Brasileiro fazer aliança com outras agremiações

### REUNIAO DO DIRETORIO NACIONAL — DISCIPLINA PARTIDARIA — RESOLUÇÕES

**RIO, 7 (Da sucursal) —** Reuniu-se ontem o Diretório Nacional do Partido Socialista Brasileiro. A reunião que foi das mais importantes e que se realizou sob a presidência do militante João Mangabara, compareceram o senador Domingos Veloso, deputado Breno da Silveira e Hermes Lima, além de numerosos outros militantes.

**ALIANÇAS PARTIDARIAS**  
Sobre possíveis alianças eleitorais do Partido Socialista Brasileiro com outras agremiações, foi aprovada a seguinte resolução: «O Diretório Nacional do

interesses locais, ressalvados os princípios do nosso Programa. Além disto, a aliança deverá ser feita na base de um programa mínimo, no qual figurem a liberdade e autonomia sindicais e pleno direito de greve; b) nacionalização das fontes de energia e defesa da Petrobrás; c) defesa das liberdades democráticas e combate a qualquer tentativa de restrições; d) reforma agrária e levantamento do nível de vida do trabalhador rural, estendendo-lhe todas as medidas constantes das leis sociais, e que forem compatíveis com o trabalho agrícola; e outras medidas que lhe forem adequadas» (conclui na 6.ª pag.)

## RECUSAM A ANISTIA CONCEDIDA POR PERON

**MONTEVIDEO, 6 —** Um numeroso grupo de exilados argentinos recusou os benefícios concedidos pela lei de anistia, recentemente promulgada em seu país, por considerar que a governa do general Peron age à margem da Constituição.

Os exilados, em um longo documento, reafirmam sua vontade de permanência no desterro e perseguir a luta em prol do restabelecimento da democracia na Argentina.

Entre os signatários desse documento figuram os ex-deputados radical Silvano Santander, Martin Michel Torino, Alberto Carl, Arturo Mathow, Mariano Belgrano e José Saravia.

O incrível discurso com que o presidente da República, o sr. Getúlio Vargas, encorou a conferência dos governadores da baía do Paraná, desmora a medida da levandade, da incoherência e da falta de consideração com que se comporta o chefe da nação sempre que está em jogo os seus mais básicos interesses, toda vez que fale e age com as vistas voltadas — e em todos os instantes de sua vida pública é nessa postura que o encontramos — para a preservação do seu prestígio político junto as camadas mais atrasadas da população brasileira. Não têm nenhuma e não terão quaisquer consequências as airas palavras pronunciadas pelo chefe do governo, menos porque elas tenham sido ditas num momento em que sua excelência actua sob

## Quarto Centenario: festa para alguns

Os festejos da dia 25 de dezembro, grande data para a cidade de São Paulo, foram uma decepção geral. Houve grande parate militar, cujo tática foi retardada porque as autoridades tiveram de ouvir, na inauguração da catedral, um sermão quilométrico, nas redondezas do governo, escolas particulares da parada, muitos ditos envergando pesados uniformes, e lá tiveram de esperar várias horas de pé, sob um sol atroz. Houve vários casos de insolação. Provocadamente, todos eles tiveram detestado mortalmente a festa do Quarto Centenario. Houve missa na Catedral e outra missa no Pátio do Colégio. Recepção efêmera pelo Governo do Estado ao sr. Presidente da República, governadores e outras autoridades, com participação de toda a grand-nagem e platônea de São Paulo. Houve um "grande problema" no Jockey Club, oportunidade para sonoras da "alta sociedade" exibirem indumentárias caras e para os vicários pedirem terra escura, que vão para a revolta e chitadas cozes do Jockey Club, onde pontificam os medalhões da grand-nagem. E foi só, quanto ao "problema" dos festejos.

«E o povo? Esse não conta para o sr. Governador e seus parceiros organizadores da festa? A iniciativa pertence à revolta dos organizadores, o povo age?» (conclui na 5.ª pag.)

**PARIS, 7 —** O partido socialista francês recusou, ontem, uma solicitação dos comunistas, para formarem uma nova "frente popular" com os grupos esquerdistas.

O comunicado da agremiação anunciou que os socialistas se reunirão num congresso nacional extraordinário, para determinar sua attitude relativamente ao tratado do exercito europeu, antes que o parlamento se ocupe de sua ratificação.

## CONVOCADA PARA DIA 20 DO CORRENTE A CONVENÇÃO REGIONAL DO PARTIDO SOCIALISTA

A Comissão Executiva, de acordo com a resolução tomada pela Direção Regional em sua reunião plenária de dezembro, convocou para o dia 20 de fevereiro uma Convenção Regional Extraordinária.

A Convenção se reunirá em São Paulo, na sede do Partido à rua Tabatinguera, 362, às 15 horas.

A ordem do dia constará da análise da situação política do Estado e da eleição dos candidatos do Partido aos cargos do executivo e legislativo.

Como atos preparatórios da Convenção Regional deverão ter lugar as Convenções Municipais que se destinam à discussão previa dos assuntos que serão debatidos na Convenção e dos delegados à Convenção.

A escolha dos candidatos do Partido ao executivo e legislativo é da competência exclusiva da Convenção Regional. As manifestações dos membros do Partido ou dos organismos partidários validas apenas como pontos de vista a serem por eles defendidos na Convenção, não podendo ter a significação de apoio a esta ou aquela candidatura.

Decorrem apenas seis meses da data da V Convenção Nacional do Partido Socialista, reunida em Julho de 1953 em São Paulo, e já surgiram todos os sinais do agravamento da crise econômica, política e social que foi objeto de discussão na referida Convenção. O esquema Aranha que surgiu logo depois, aprovado como medida salvadora da economia nacional, fracassou, como previamos em artigos publicados em "Folha Socialista". A sua principal virtude, o estancamento da inflação e até mesmo a deflação, tidas como certas pelo autor da política econômica, oficiais, foi desmentida pelos acontecimentos posteriores. "Conjuntura Econômica", apesar do otimismo peculiar às publicações oficiais, se viu obrigada a confessar, em seu número de Dezembro, que o processo inflacionário se agravou nos últimos meses. Diz a referida publicação: "Em consequência, tende a manter-se aguda a pressão inflacionária que se esperava fosse reduzida com a aplicação da nova política cambial instituída em outubro do corrente ano. A imediata elevação dos encaixes dos bancos parciais, decorrente das novas emissões, conservou elevada a resistência financeira dos empreendedores, evitando a redução da circulação das moedas fieltadas, e determinando o extraordinário alta da taxa do mercado "livre". Por isso, enquanto se puder contar com os recursos não bancários, cujos recursos são referidos com os jatos de papel-moeda lan-

çado em circulação, manter-se-ão altos os preços dos produtos importados, com efeitos desfavoráveis da cuto da vida. "Diga-se de passagem, que só em novembro emitiu 996 milhões de cruzeiros".

«Mas não se trata apenas do encaixamento dos produtos importados. O encaixamento é geral e atinge da forma particularmente severa os gêneros de primeira necessidade. Ainda é a mesma publicação oficial quem o diz textualmente. "Conjuntura Econômica" ainda nos informa que o aumento dos salários a partir de 1946 foi de 7%, enquanto que o índice dos preços, apresentou em outubro um aumento de 132%, no confronto com a média do ano de 1946, no que se refere aos preços dos generos alimentícios no varejo. Em face desses números não é de se excluírem as disposições particularmente severas de lutar por novos níveis de salário mínimo e a imprensa patronal pretende estigmatizar de demagógicos».

A crise política que se agrava habitualmente por ocasião das eleições se esboça características particularmente graves já nas vésperas do pleito estadual. Embora habitualmente não se torne extremamente grave na época das eleições, particularmente desva, nessa vez já se afieura incontrolável, após em face do problema de sucessão estadual particularmente no nosso Estado. As razões são óbvias. O problema (conclui na 6.ª pag.)

## Ninguém leva Getúlio a ser o

**PIRAJA'**

a influência deletéria de Buechus, como foi insinuando, do que por serem elas, apenas o desdramatamento de atos igualmente leviano, quando no dia corrente pronunciado a 21 de Dezembro de 1951, acusou o capitão de estado-maior de estar causando prejuizos a economia nacional.

Atencem bem os nossos leitores de FOLHA SOCIALISTA para o que afirmo o chefe do governo: "devo dizer nas audiências que, até certo ponto, a intervenção da organização de uma empresa de eletrificação, a Eletrobrás, está sendo estudada por interesses particulares que ganhariam muito no Brasil, que têm em cruzados duzentos mil a capital que empregarão em estudos e continuam transformando os nossos cruzados para enriquecer para e estrangeira a título de dividendos. Em vez de os dados para o que afirmo o chefe do

**CHOQUES ENTRE OPERARIOS E A POLICIA SOVIETICA**

**BERLIM, 9 —** A Rádio do Nordeste da Alemanha informou ontem que ocorre-ram novos choques entre os operários da zona soviética e a policia vermelha, segundo essa radio-estadora, a policia comunista realizou diligencias e confiscou folhetos nos quais se fez a critica da zona soviética da Alemanha. A transmissão de radio, feita de Berlim Ocidental, acrescentou que as autoridades vermelhas efectuaram "numerosas detensões".

Muitos indivíduos, considerados suspeitos pelos vermelhos, quando a cidade informada, foram detidos em "diversas" cidades da zona soviética. Revelou ainda a emissora que houve choques entre a policia vermelha e os operários na cidade de Erfurt e Suha, da Alemanha Oriental, tendo sido detidos trinta e um rebeldes.

Informou, ad-mais que o mal-estar se vem acentuando

que os operários da refinaria e das fabricas de borracha artificial colocaram cartazes pedindo eleições livres. Segundo a emissora "grupos de nécio" dos comunistas visitaram as fabricas e destruíram os cartazes. Os operários da cidade de Muzchburg participaram ativamente da rebelião de 17 de junho ultimo.

Na cidade de Dessau, da zona soviética, os operários foram chamados para um comício, porém recusaram-se a assistir porquê de apoio a policia soviética acerca da Alemanha. Os comunistas viram-se obrigados, então, a dissolver a reunião. A cidade radicada parece corroborar outros indícios de que os comunistas estão empunhados em sufocar qualquer protesto na Alemanha Oriental, durante a celebração da festa da independência dos Chanceleres dos Quatro Grandes.

# NOBREZINHA SOCIALISTA

**ORGÃO DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO**  
 Diretorio Regional do Estado de São Paulo

1.a página ..... Não acionamos  
 Demais paginas internas ..... Cr\$ 40,00  
 Últimas páginas ..... Cr\$ 60,00

**TABELA DE PREÇO POR CENTÍMETRO DE COLUNA**  
 Altura da coluna ..... 40 cents.  
 Largura da coluna ..... 5 cents.  
 Assinatura anual ..... 50,00

**TAMANHO E DIVISÃO DA COLUNA**

## Frete ideologica OS FUNDAMENTOS DO SOCIALISMO

### O IMPERIALISMO

O imperialismo surgiu como um amotador dos efeitos destruidores provocados pelas contradições inerentes a infraestrutura economica capitalista.

O imperialismo, ou seja, dominio de um pais por outro, pode revestir-se das mais diversas formas juridico economicas que vão desde a completa subordinação do pais dominado, como é o caso da colonia, até o controle puramente economico, exercido a distancia. Estas formas de dominio, entretanto, não alteram a natureza fundamental objetiva do fenomeno, que consiste na utilização dos recursos economicos da colonia para facilitar o andamento da economia da metropole, entrevida pelas leis do mercado capitalista.

A colonia presta-se para tanto sob tres formas principais:

a) Mercado de exportação — Absorve os produtos manufacturados que não encontram saída na metropole, atuando os efeitos da superprodução aliada ao subconsumo. O acesso exclusivo as fontes de materias primas coloniais permite a metropole extrair com mais êxito a concorrência no mercado capitalista.

b) Campo de investimento de capitais — Os capitais provenientes da acumulação não podem ser investidos no pais de origem devido a escassez de terras, sob as bases capitalistas está em contradição economicamente desatizada nesta secção.

c) Atenuante para os efeitos da queda da taxa de lucro — O capital investido nos países atrasados dá lugar a taxas maiores que os adelantados, isto porque devido ao atraso de sua consciência e organização primitiva, o proletariado destes países pode ser mais intensamente explorado, tornando maior o percentagem de mais valia. As indústrias coloniais relativamente mais primitivas, geralmente numa economia do capital (energia, mineração de bira e pouca maquinaria), o que também contribui para aumentar os lucros.

O capitalismo para prolongar a sua existência deve, necessariamente, voltar-se para a expansão de seus mercados consumidores. Resulta daqui a profunda irracionalidade de qualquer posição que se apouca ao imperialismo, sem, no mesmo tempo, combater as suas causas, isto é: o capitalismo; neste erro caíram, devido à sua origem social burguesa, Mousalegh na Pérsia, Naghi na Egipto e inclusive grandes setores da pequena burguesia nacional.

Explorando ao máximo os recursos naturais, o imperialismo não pode ser visto sob dois aspectos: o progressivo e o retrógrado.

Explorando os recursos naturais, o imperialismo não pode ser visto sob dois aspectos: o progressivo e o retrógrado.

Explorando os recursos naturais, o imperialismo não pode ser visto sob dois aspectos: o progressivo e o retrógrado.

Explorando os recursos naturais, o imperialismo não pode ser visto sob dois aspectos: o progressivo e o retrógrado.

Explorando os recursos naturais, o imperialismo não pode ser visto sob dois aspectos: o progressivo e o retrógrado.

Explorando os recursos naturais, o imperialismo não pode ser visto sob dois aspectos: o progressivo e o retrógrado.

Explorando os recursos naturais, o imperialismo não pode ser visto sob dois aspectos: o progressivo e o retrógrado.

Explorando os recursos naturais, o imperialismo não pode ser visto sob dois aspectos: o progressivo e o retrógrado.

# Os socialistas e a C.G.T. contra Peron

RIO — Desta vez são melhores e mais completas as informações que podemos oferecer, vindas da Argentina. O ambiente não é bom mais propício do que parecia a primeira vista. Isso não significa que entre os socialistas argentinos não tenha havido traidores. Sim eis houve: Enlido Dickman (e não Enrico, como escreveram distorcidos da outra vez) e um tal de Gostman, nomes que ficaram marcados como "quilings" do povo argentino.

Peron querendo conquistar as graças dos opositicionistas, como lhe dissemos, tentou por meio destes dois sujeitos cindir o socialismo Flatinco. Dickman era diretor de uma grande empresa que pediu falencia e, tendo grandes atividades nos bancos oficiais prestou-se a manobra peronista para salvar-seus negocios. Gostman é um indivíduo que ha pouco se divorciou da esposa e abriu uma fábrica de balas (Caramelo "Mu-Mu"), fabrica que, por uma razão qualquer foi fechada, e que pretendia reabrir a mesma razão que o levou a colaborar com Peron. Este foi despedido e de alguns outros da mesma bala para organizar um Movimento Socialista, o qual mostrando logo a sua origem ocupou as secretarias das federações socialistas, contando para isto com o apoio da policia. Conseguiu tambem apressar-se de uma licença para abrir um jornal com o nome de "La Vanguardia", o qual, se diga de passagem, não tem nada nem com o velho e honesto jornal socialista a não ser o título, esbulhado vergonhosamente com apoio da "Justicia".

## JOSE NARCISO

tambem, apoiar-se nos proletários intelectuais contra os proletários manuais, já que a classe operária, os "descamisados", não o aplaudem mais tão freneticamente como antes. Isso não substitui a luta. A C.G.T. peron, já descobriu a manobra e a "calla" Callao (este da C. G. T.) já abriu fogo contra a "calla" Santa Fé (este da C. Prof.) Esta luta entre a

C. G. T. e a C. de Prof. deve ser acompanhada com o maior interesse possible logo é a primeira lenda séria no arrebouço peronista e pode ser o ponto de partida para uma série de lutas entre os operários e Peron. Se os primeiros resolverem acudir de vez a saco de enquadros que o general fascista lhes pôs nas costas.

## SOCIALISMO E RECUPERAÇÃO MORAL

Moisés Gioovate

Relevo, umas duas vezes, o programa do Partido Socialista Brasileiro. Analiso a situação do povo brasileiro. Procuro penetrar o sentido da palavra "recuperação moral" e a "recuperação moral". Medito acerca das relações que por ventura possam existir entre Socialismo e recuperação moral. A resposta se me apresenta em barbaflás: Ne u h u m a .

O Brasil é um vasto pais. Um mundo. Encerra enormes riquezas minerais. Possui recursos propicias para o desenvolvimento da agricultura. O nível de vida do povo é baixissimo. A miséria invadiu os seus lares. Por outro lado, o dominio economico e politico está enfeixado nas mãos de uma burguesia corrupta. A reação campala e procura novas formas e novas formulas para enganar o povo. O imperialismo, qual pouco inacalavel, penetra sorrateiramente em seus meios libéres de tentáculos e ameaça estrangeiros. Incluem-se entre os países sub-desenvolvidos. Em verdade, somos um pais de economia semi-colonial.

Deve, pelo, o Partido Socialista lutar pela segurana com a conquista da democracia economica e pela liberdade que se conquista pela democracia politica. Para tanto será necessário a revolução, não a revolução burguesa, o regime capitalista pelo regime socialista. O Partido Socialista Brasileiro preconisa a realização desta revolução por meios democraticos.

Deve, pelo, o Partido Socialista lutar pela segurana com a conquista da democracia economica e pela liberdade que se conquista pela democracia politica. Para tanto será necessário a revolução, não a revolução burguesa, o regime capitalista pelo regime socialista. O Partido Socialista Brasileiro preconisa a realização desta revolução por meios democraticos.

A grande maioria da massa partidária porém, permanece fiel a Comissão Executiva cujo secretário é Dr. Bamba Mauer, um homem de bem e socialista de peito, a qual não se prestará jamais as manobras do ditadorzinho. Prima cialmente numa ocasião em que o governo argentino dita o que sempre foi um governo das classes conservadoras, um governo da direita. Sentindo que a C. G. T. (Confederação General del Trabajo) começa a entrar de seus mios para voltar a ser o panarquistas e socialistas, organizados deroso bastião operário. Tal qual era no tempo em que dominava uma "Confederação de Profissionais". É em verdade uma manobra que efetua para desmembrar e enfraquecer a C.G.T. A "Confederação de Profissionais" se filiara os profissionais universitários bancários, artistas, jornalistas, mercantíis e muitos outros do chamado clauso médio. Visa com isso

verificar-se, consequentemente, se em no Partido Socialista Brasileiro existe lugar para todos aqueles que, não estando de acordo com o regime capitalista, estão dispostos a lutar pela instalação do regime socialista.

E a tão falada "recuperação moral" que significa para Socialismo? Para nós, representa apenas uma nova tentativa de burguesia corrupta e reacionário para embair a boca da população, do povo e da massa trabalhadora. É uma formula de uma parte da burguesia chamar a atenção sobre si, atrair as simpatias das massas populares. É uma forma pela qual uma parte da burguesia pretende desenvolver-se em "salvadora" do povo, com o qual, não possui nenhuma afinidade. A "recuperação moral" de que falamos, representa apenas um capitulo de luta entre os grupos burgueses para fins eleitorais. Ninguém, por outro lado desvirtua as atenções da massa trabalhadora da luta pelos seus reais interesses, retardando, verdadeiros interesses, suas do, desta forma, a sua politização. Immediato, assim que a massa trabalhadora se torne consciente de sua forma de seus direitros.

que represente os interesses reais do pais e possa agir a vontade consciente de amplas camadas do povo e comece a organização da nação às exigências do imperialismo. Uma vez que o socialismo, no Brasil, não tem força suficiente para impor um tal programa, devemos, a todos os grupos nacionais que sejam contrário aos do imperialismo, evadindo sistematicamente campanhas oportunistas e demagogicas, de conteúdo prante nacionalista, que às vezes apitam a opinião burguesa, como o foi a campanha contra a acordo militar que não teve sentido por si não ter sido acompanhado de uma condensão geral da politica externa. Mas sempre devemos dar o nosso mais irrestrito apoio a questão de legitimo interesse na clonal, como as do petroleo e energia elétrica.

Para uma tomada consequente de posição antiimperialista, impõe-se um sério trabalho de pesquisa e elaboração teorica das condições de luta em pé de igualdade de países socialistas mais adelantados com os atrasados. Mas em função da realidade capitalista de hoje, este deve ser o nosso programa minimo.

Devemos lutar para que o velho demagogico de Getúlio, delencidação da exportação dos lucros, que drena nossa economia, seja retomado em bases mais legitimas. É necessário limitar a liberdade de investido, orientando os capitais estrangeiros para as esferas de nossa economia onde ele seja mais necessário e fazer o capital na clonal participar dessas investidas na base de 51%.

Todas essas medidas estão longe de poder resolver o problema fundamental do imperialismo, que somente pode ser solucionado nos quadros da vitória do socialismo mundial, através da colaboração em pé de igualdade de países socialistas mais adelantados com os atrasados. Mas em função da realidade capitalista de hoje, este deve ser o nosso programa minimo.

NOTA — Esta análise somente é valida para o imperialismo capitalista o recém-survido imperialismo russo funciona em base ditentada e será analisado posteriormente.

o Socialismo nada tem de comum com esta nova formula burguesa. Cabe ao Partido Socialista Brasileiro esclarecer a massa, induzi-la o caminho certo, lutar a seu lado. Mais ainda, difundir o seu programa.

**Cessou a greve dos portuarios cariocas**

RIO, 9 (A.) — Os portuarios deliberaram ontem suspender parcialmente a greve com a qual insistem na percepção de melhores salarios pelos serviços extraordinarios.

# OPINION

## organização o Secretariado Sindical

### do Partido Socialista em São Paulo

#### Primeira reunião do novo órgão partidário

O Diretor Regional de São Paulo, do Partido Socialista Brasileiro, no sua reunião plenária de 5 de dezembro passado, decidiu organizar um Secretariado Sindical, que será o órgão encarregado da execução da política sindical do Partido. Dando cumprimento a esta decisão, o Diretor Regional, a Comissão

Executiva Estadual, na sua reunião de 14 de Janeiro último, aprovou a indicação dos militantes Sebastião Francisco, José Freitas Nobre, Paulo Singer, Heliciano Nunes, Gerardo Campos de Oliveira e Carlos Lubrano, para comporem o referido secretariado. O militante João da Costa Pimenta, por ser o secretário

sindical da Comissão Executiva Estadual, é membro nato daquele órgão.

A primeira reunião do Secretariado Sindical será realizada às 12 horas, às 20 horas, na sede do Partido, na rua Tabatinguera 362, para qual estão convocados todos os elementos indicados pela Comissão Executiva Estadual. Nessa reunião será estabelecido o plano de trabalho, incluindo-se as atribuições do novo órgão partidário.

## Conveção Regional do Partido Socialista

A Comissão Executiva de São Paulo do Partido Socialista Brasileiro convocou para o dia 20 de fevereiro a Conveção Regional, que deverá reunir os candidatos do Partido aos cargos do executivo e legislativo federal e estadual.

Com o lançamento das candidaturas Janio Quadros e Queiroz Filho pelo P.D.C., o Partido Socialista considera aberta a questão da sucessão governamental que deverá ser discutida sob todos os seus aspectos pelas assembleias municipais do Partido. O ponto de vista de cada município será detido por seus delegados à Conveção Regional de 20 de fevereiro, onde o organograma partidário estatutário manterá "handicaps" a decidir a livre opção.

Embora o Partido Socialista continue colaborando na administração municipal do prefeito Janio Quadros e de acordo com o orientado que vem sendo imprimido a respeito dos aspectos do município municipal, foi no dia 20 de fevereiro de 22 de março, cumpre a Comissão Executiva o dever de declarar que é de competência exclusiva da Conveção Regional a escolha de candidatos aos cargos do executivo e legislativo.

Até a realização da Conveção a maioria do Partido tem o direito de debater livremente o problema, defender seus pontos de vista na Conveção, à qual caberá a decisão.

S. Paulo, 18 de janeiro de 1954 — Felis Gikowites — Secretário Geral da C.E.E.

## EDITORIAL

### CONFUSÃO NO PROBLEMA SUCESSORIO

No editorial do numero anterior desta folha dissemos que as perspectivas da sucessão se apresentavam sob a forma de polarização de forças em torno de três candidaturas. Uma representando a aversão ao regime político, personificado na pessoa de Ademar. Outra representando a luta definitiva por forças conservadoras e reacionárias da burguesia paulista, que teme as lutas democráticas e ao mesmo tempo mantém movimento de conteúdo populista. E finalmente, terceiro a terceira candidatura que tenderia a se tornar a expressão de forças populares novas, liberadas da influência dos conservadores e do controle dos políticos profissionais a serviço das classes dominantes. Dissemos, então, que devemos indicar-se a candidatura de Janio Quadros, esse elemento de polarização de forças populares, em oposição, tanto ao autoritarismo político do P.D.C., como as forças reacionárias da burguesia conservadora. E, se fosse nullo o desenvolvimento da situação eleitoral dentro desse esquema, a posição natural dos socialistas seria ao lado da candidatura Janio Quadros.

Presentemente, porém, já não podemos assegurar que a situação se desenvolva de conformidade com esse esquema. Aliás, os fatos estão mostrando que frequentemente os esquemas que fracassam, como resultado na composição social dos grupos e partidos interessados nos fatos acontecidos falham de forma lamentável. A influência de forças pessoais, a grande influência dos chamados "homens fortes" de cada partido, somada à falta de vida organizativa e disciplinada, são causas da falta de seriedade da sua composição social e do choque de ambições e vaidades pessoais, fazem com que, frequentemente, o desenvolvimento de determinada situação política se fale a não assim direta, fora de todas as previsões feitas. Quando falamos em "homens fortes" nos exemplos, temos em mente uma classe de aproveitadores e negociantes, arrastando naipes de indivíduos desleais e desonestos, em torno de um Ademar ou de um Sérgio, com o objetivo de satisfazer ambições de mando ou de riqueza social, através de arranjos com os partidos interessados no resultado. Temos, muitas vezes, de recorrer aos velhos métodos "irracionais". Ao mesmo tempo, da intuição, da experiência adquirida no cotidiano sobre o comportamento dos homens, a compreensão de fatores psicológicos e múltiplos que influem nas atitudes dos líderes políticos, o sentido da vice-governança por este partido, por exemplo, que resultando em uma ter para a candidatura de Janio. O acordo ficaria restrito a alguns poucos grupos em vez de dividir o P.T.B. todos eles agindo em função dos interesses pessoais ou partidos dos respectivos chefes. Todos os outros grupos cujos interesses foram contrariados, passaram a atacar outras candidaturas, a nome de "dissidência" do P.T.B. em nome das outras legendas. Um compromisso, Janio ficaria comprometido aos olhos do povo por um "acordo" com o Catefel, como se os seus inimigos tratassem de explicar procurando desmoralizá-lo. Assim, aliás, já estão fazendo, com extrema violência. A maioria do P.T.B. de que tanto se fala, está esteve com Janio em 22 de março, mesmo contra os ordens de Getúlio e de João Getúlio, e, portanto, não está da mesma forma, se a candidatura de Janio for mantida, mesmo sendo de oposição política e social daquele momento. Qualquer outro "acordo" de cúpula visando somar legendas, teria o mesmo resultado. Os elementos mais sadios dos partidos, os seus líderes, não se deixariam enganar por tais manobras. O resultado de Janio, se esta for mantida naquela linha de 22 de março. Até mesmo operários influenciados pelo comunismo, contrariando ordens dos membros do Partido Comunista, se integraram no movimento de 22 de março. Os socialistas não se deixaram enganar por tais manobras. Os socialistas não se deixaram enganar por tais manobras.

Quando se discute a posição dos socialistas no problema sucessório, é natural que se apresente:

## RESENHA INTERNACIONAL

### Processo da Conferência de Berlim

Tudo indica que a conferência de embaixadas das chamadas "grandes potências", que presentemente se realiza em Berlim, será encerrada sem resultados, quanto à diminuição dos antagonismos internacionais e dos conseqüentes riscos de nova guerra. Conforme já era previsto, tanto os soviéticos de um lado, como os norte-americanos, ingleses e franceses, de outro, jogaram na mesa de debates seus interesses imperiais, quanto às possibilidades de um novo conflito.

O problema da paz com a Alemanha e da unificação do país, o mais importante da conferência, apresenta-se insolúvel. Os soviéticos reclamam condições livres, com ampla liberdade de propaganda, para ambas as partes. Conflam em que, com isso, o governo ficaria responsável pela zona ocidental seja derrotado e toda a Alemanha possa vir a ser integrada no "bloco ocidental" anticomunista. Os russos em troca trazem um plano complicado de concessões econômicas aos alemães, condicionadas a tudo à proibição da integração da Alemanha no bloco ocidental. Ambos os lados querem a Alemanha unificada, mas cada um de uma maneira que não seja contra o outro. Dessa forma, com soluções que atendem interesses imperiais, é impossível resolver o problema.

A unificação da Alemanha está sendo imposta aos ocupantes pelo próprio povo alemão, sobretudo pela população, que tem as condições de uma força política ativa e consciente de seus direitos, inclusive na zona oriental. Os alemães querem a unificação da pátria, para restauração da comunidade nacional como base preliminar para que se estabeleça a sua forma de organização política e social, por meio da qual possam desenvolver a sua vida econômica, científica, artística e profissional, e não se sentirão a pressão exercida pelo povo aliado, e por isso procuram a solução. Mas são incapazes de pensar em forma de solução para dois seus interesses imperiais.

Mas a solução que eles se apresentada pelo próprio povo alemão, não caberá sendo imposta por este, através de movimentos de pressão real e rebelião contra os ocupantes. Já se notou que na zona oriental os soviéticos se movimentam contra as muitas organizações dos alemães, quanto a realização de eleições livres. Os proletários alemães, com sua longa tradição de luta sindical, socialista e anti-nazista, poderão estar reconhecendo, no momento oportuno, o lugar destacado nos movimentos após da queda de Hitler no poder.

### Crise na Itália

Parace que a Itália chegou a uma situação crítica e a da França, onde as crises políticas, com sucessivas ondas de admiões, vêm tornando aspecto crônico.

As crises geram do fato de haver a democracia formal, de suas limitações, segundo suas possibilidades. O país apresenta condições objetivas, sociais e econômicas para a instauração de um regime socialista. Entretanto, porém, as forças políticas capazes de realizar essa transformação. Há forças políticas representativas do proletariado que poderiam realizá-la, mas estão divididas e hostilizam-se reciprocamente. Os comunistas, que contam com grande influência na massa operária, são incapazes de se libertar dos seus métodos totalitários e da sua posição de simples instrumento da política externa soviética. Os socialistas renitentes, pela sua posição de candidatos dos comunistas e falta de firmeza nas atitudes, estão desmoralizados e perdem terreno para a direita. Os socialistas democráticos e outros agrupamentos, que atuam numericamente fortes e compõem frequentemente a maioria com forças políticas burguesas, não dispõem de força suficiente para arrastar o proletariado e largas camadas da classe média para posições socialistas consistentes.

Da mesma forma que na França, há, na Itália, agrupamentos políticos de grande força, que se esforçam por conciliar as estruturas econômica e social do país em moldes capitalistas, já praticamente superadas, com as formas da democracia clássica. Há outros agrupamentos que pretendem preservar a estrutura capitalista fazendo o possível para formas retrógradas de organização política (neo-fascistas, monarchistas, etc.). Contra esses agrupamentos se opõem os socialistas de várias tendências, os comunistas e agrupamentos independentes de esquerda. Como, em conjunto, as forças se equilibram, não resultam em crises crônicas.

A solução para tais crises, certamente, só poderá ser dada por forças políticas que, preservando a democracia política, se aliem ao povo italiano e muito agendo, realize a transformação socialista que o desenvolvimento econômico e social do país está exigindo.

### Distúrbios na Espanha de Franco

Noticiamos em nossos jornais, há dias, uma greve de estudantes, acompanhada de intenso tumulto, em Madrid. A greve se caracterizou de aspecto político, pois os estudantes realizaram uma manifestação, demandando entre outras coisas, por liberdade de imprensa e pela demissão do chefe de polícia franquista.

## CONVENÇÃO MUNICIPAL DE SÃO CAETANO

Realizar-se-á às 13 de fevereiro a Conveção do diretório municipal do PSB em São Caetano do Sul, obedecendo o seguinte Ordem do Dia:

- 1.º) Eleição do diretório municipal;
- 2.º) Eleição dos delegados para a Conveção estadual;
- 3.º) Análise da situação política do município.

Este acontecimento nos faz recordar alguns movimentos de estudantes que precederam a queda do Estado Novo, inspirado no modelo do fascismo mussoliniano, da mesma forma que o regime de Franco. Trata-se de explosões de descontentamento que o regime de Franco pôde pôs em política pelos fascistas na Espanha não conseguiu impedir.

A Espanha, dominada por uma clique de fascistas retrógrados, a serviço dos grandes latifundiários e potentados das finanças, atravessa uma situação de miséria aguda há vários anos. Internacionalmente condenado, pela derrota sofrida pelos nazistas e fascistas, na última guerra, o regime de Franco tem se mantido unicamente à custa de concessões aos interesses dos grandes latifundiários que, naturalmente, não ligam muita importância no fato de serem democratas ou nazistas os governos dos países por eles dominados que atendem aos seus interesses.

Mas a oposição ao regime de Franco é muito grande na Espanha, não só dentro ao terreno político como também no terreno econômico. E essa oposição começa, agora, a dar as primeiras demonstrações públicas de sua capacidade de luta.

## INTERCAMBIO

Desajustes pessoais com publicações similares. On desire établir l'échange avec publications similaires. We wish to establish exchange with all similar publications. Austausch mit ähnlichen Veröffentlichungen erwünscht.

### ADDRESS:

Rua Tabatinguera, 362  
São Paulo - Brasil

## Mineiros Chilenos em Greve

SANTIAGO DO CHILE 8 — Reivindicando majoração de salários, dotai mil operários das minas de carvão em greve. Os negociantes entraram em greve hoje.

# OS SOCIALISTAS E A LUTA PELA SINDICALIZAÇÃO RURAL

Proseguindo na sua campanha de demagogia e de implantação do arribalhamento no Brasil, o Ministério do Trabalho propôs, no começo de janeiro, a arregimentação da massa de trabalhadores rurais para sua sindicalização. Imediatamente, a Confederação Rural Brasileira — que congrega os fazendeiros e latifundiários do Brasil — manifestou-se contra a proposta ministerial, apresentando os seguintes argumentos: 1. — O Ministério do Trabalho não pode interferir nas atribuições do Ministério da Agricultura; 2. — a assistência ao trabalhador rural deve ser aplicada por meio do Serviço Social Rural. Os argumentos não são válidos, porque: 1. — a sindicalização, por lei, é atribuição do Ministério do Trabalho; 2. — o objetivo da lei não é prestar assistência ao trabalhador, mas servir-lhe de instrumento de luta econômica, social e política. A posição dos fazendeiros é clara: sempre foram e continuarão sendo contra o sindicato rural, cuja instituição pretendem substituir pelo Serviço Social Rural, arremedo de Serviço Social da Indústria que o Estado Novo criou e que tenta desvirtuar das ações de massa dos trabalhadores.

Na questão da sindicalização rural devem ser notados dois aspectos: 1. — intenção demagógica e patronal do Ministério do Trabalho quando propôs sua formação; 2. — reação esperada das classes camponesas da lavratura brasileira, aparentemente, contra as intenções do Ministério do Trabalho, idas, na realidade, opõe à arregimentação mesma dos trabalhadores rurais em sindicatos. Assim equacionada a questão, a atitude do Partido Socialista não deve divergir das teses em oposição Socialista, já muito editadas em 1930, pela Secção de São Paulo do partido, e das teses e propostas aprovadas nos sucessivos congressos regional e nacional. Essa atitude — que deveria ter sido a de iniciativa — agora deve ser a de apoio e de participação na criação dos sindicatos rurais. A essa atitude deve seguir-se um trabalho de propaganda com o objetivo de conquistar as associações do campo na mesma luta que se acham empenhados os sindicatos operários da cidade: a luta pela liberdade e autonomia sindical.

Os socialistas não devem esquecer a lição de São Manuel, onde pequeno grupo de membros do partido — entre os quais se incluíam um advogado e um médico — iniciou em 1950 uma campanha pela concessão de férias aos trabalhadores do campo, com o objetivo de arregimentar três mil homens num ou em mais de um sindicato. A campanha foi secundada por partidos de Pirajó, mas não obteve, leve dos órgãos dirigentes da sociedade, o apoio que seria de esperar, mesmo porque se realizavam, na ocasião, as eleições gerais executivas e legislativas. A tarefa dos socialistas de São Manuel e Pirajó era a de orientar os trabalhadores rurais na obtenção de reivindicações longa e importantemente sentidas. A recepção dessa tarefa foi das mais promissoras entre os trabalhadores rurais. Todavia, com a oposição dos órgãos conservadores e dos partidos burgueses, com a indiferença dos socialistas de outros municípios do Interior, a campanha iniciada em São Manuel não alcançou o efeito desejado.

Mas é essa lição — essa campanha que deveria ser retomada, agora, pelos socialistas. O trabalhador do campo vive completamente alheio a todas as conquistas sociais, relegado para o mesmo plano a que eram alçados os escravos, sem direitos, sem receber sequer, terça parte dos mais mínimos salários mínimos, sem descanso semanal remunerado, sem obter férias, sem assistência médica e social, sem direito de protestar, por si ou por meio de representantes, eternamente endividado com o patrão por força de contratos que não lêu e que mal soube assinar. Somente quando o trabalhador rural estiver arregimentado em sindicatos, e quando esse sindicatos, pela ação dos socialistas, tiverem autônomos e livres, é que se poderá lutar pela obtenção dos direitos mínimos que deveriam fazer parte do patrimônio civil de qualquer cidadão.

A campanha iniciada pelo Ministério do Trabalho deve ser, portanto, aproveitada pelos socialistas no que ela pode oferecer de oportunidade para a criação de sindicatos rurais, como primeiro passo da luta pela autonomia e liberdade sindicais no campo. — P. A.

## EM GREVE OS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DO TRIGO E DERIVADOS

**RIO, 8 (Da sucursal)** — A noite em ponto. Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Trigo e Derivados dá por derradeira a greve de 24 horas. Os plúmeiros inflamam as suas furelas. Como não houve trabalho à noite nos diversos moinhos, os empregados dos al de plantão foram notificados a não comparecerem no trabalho.

### ESTABELECIMENTOS ATINGIDOS

**RIO, 8 (Da sucursal)** — Os estabelecimentos atingidos pela greve de hoje, decretada pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Trigo e Derivados, são os seguintes: moinho Ilhéus, Fluminense, Guarabara e da Luz. As fabricas de massas alimentícias e biscoitos "Amorim" e "Luz" e ainda 45 fabricas menores estão paralisadas.

### PROSSEGUIE

**RIO, 8 (Da sucursal)** — Continuam a greve dos trabalhadores na indústria do trigo, massas alimentícias e moinhos.

Domingo e ontem não houve funcionamento de trigo das padarias, cujos estoques se esgotaram, necessitando-se que não dará para mais que até o dia 24.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Trigo, falando à reportagem, declarou que a greve continuará até ao entendimento hoje, no Tribunal Regional do Trabalho durante a audiência de conciliação entre empregados e empregadores.

Sabe-se que a greve atingiu onze estabelecimentos dos moinhos e das fabricas de massas e biscoitos de capital, num total de mais de 5.000 trabalhadores.

## GREVE DE SOQUEIROS

**BUENOS AIRES, 2** — Os doze queiros de Buenos Aires entraram em greve hoje, para apoiar as reivindicações e, em consequência a situação do porto argentino se acha reduzida.

# TRABALHADORES DOS TRANSPORTES

## CAMPAÑA EM PROL DO SALARIO-MINIMO

Providencias da Comissão Central — Seriam decretadas ainda este mês os novos níveis mínimos salariais

A Comissão Central Pró-Decretação do Salário-Mínimo vem tomando todas as medidas para a realização de concentrações de batios e centro da cidade, como desenvolvimento da Campanha do Salário Mínimo. Já foram escolhidas todas as oratórias e reservadas para essas concentrações, no sentido de evitar infiltrações políticas em todas essas reuniões, tendo elaborado o seguinte programa. Hoje, às 20 h. — Lapa — Federação dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários no Estado de São Paulo. 1.º secretário — Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos de São Paulo. Os oradores serão indicados pela Federação dos Trabalhadores nas Industrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico do Estado de São Paulo. 2.º secretário — Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde de São Paulo. Dia 11, às 20 h. — Ipiranga, na Costa Aquar, 635. Presidente — Federação dos Trabalhadores nas Industrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico do Estado de São Paulo. 1.º secretário — Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo. 2.º secretário — Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares de São Paulo. Oradores — Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo e Sindicato dos Empregados em Transportes Rodoviários de São Paulo. Dia 12, — às 20 h. — Classes Laborator, na Rua Carmo, 179. Presidente — Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo. 1.º secretário — Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais

e Casas de Saúde de São Paulo e Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo. Oradores — Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo e Sindicatos dos Trabalhadores na Indústria de Artesãos de Borracha dos Municípios de São Paulo, Santo André e São Caetano do Sul, dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de São Paulo. 1.º secretário — Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares de São Paulo. Dia 15 — às 20 h. — Teatro Colombo, Largo da Concordia. Presidente — Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo. 1.º secretário — Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde de São Paulo. 2.º secretário — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo. Oradores — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados dos Municípios de São Paulo e Sindicatos dos Trabalhadores nas Industrias Gráficas de São Paulo, delegação de sindicatos do Interior, convulsões da área e a critério desta e, finalmente, a Federação dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários no Estado de São Paulo.

POSSIVELMENTE, ESTE MÊS Terceira reunião, na sede da Delegação Regional do Trabalho, o ministro do Trabalho, na reunião com os vogais dos empregados, junto a Comissão de Salário-Mínimo, em São Paulo, e clarou que em vista de já estarem prontos os estudos elaborados em Minas Gerais, acredita que dentro de 8 dias, estará em condições de submeter o trabalho executado pelo Serviço de Estatística do Ministério do Trabalho. Se a apreciação do Presidente da República, pelo qual, este possa decretar os novos níveis de salário-mínimo a vigorarem no país, ainda este mês, há, 25/11.

## CONGRESSO NACIONAL DOS FERROVIARIOS

A Federação Nacional dos Ferroviários realizará de 14 a 20 de março próximo, na cidade de Campinas o IV Congresso Nacional dos Ferroviários. Em princípios do corrente mês esteve reunida em Campinas, a comissão de ferroviários encarregada da organização do Congresso. Compareceram representantes da Mogiana da Companhia Paulista, dos Santos Juníal, da Estrada Sorocabana e da Central do Brasil, tendo feito modificações no projeto de Estatutos e do Regulamento Interno, que serão apresentados para discussão e aprovação na sessão preparatória do Congresso, cujas ses-

ções se realizarão no Teatro Municipal daquela cidade.

## AUMENTO SALARIAL PARA OS COMERCIAIS

Os comerciantes de São Paulo iniciaram a campanha para aumento de salário e em reunião realizada na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo foi constituída uma comissão para tratar do assunto com os empregadores, constituída dos srs. Roy Barbosa, Teodoro Virgílio, Dante Ariosto Martins, Paulo Teixeira da Silva Braga, Michelino Abate, Elvo Senes Alves.

## PROJETO DE LEI

(CONTINUADO)  
CAPITULO V  
DA ELEIÇÃO

Art. 13. A eleição da Diretoria e do Conselho feita em sua sede, poderá ser em dois turnos.

1.º Mediante pedido de qualquer membro ou Fiscal ou de um dos candidatos inscritos, a Câmara não que se instalem mesas eleitorais no local de serviço, pelo modo que as instruções determinarem ao empregado tempo para o exercício do voto.

2.º O marítimo e o ferroviário em viagem, o trem, pelo modo que as instruções determinarem, o viajante, o vendedor praticante e outros que, pela natureza do trabalho, não possam votar na sede do Sindicato locais de trabalho, votarão no lugar e eplo moldo de votar. Para o viajante e para o vendedor praticante correspondência.

3.º Quando a eleição se realizar no local de trabalho do empregado o tempo que lhe houver sido eleitoral para o exercício do voto.

14. Nas eleições sindicais determinadas por lei, o empregado que pagar a contribuição sindical imposta por lei, não poderá votar no local de trabalho.

15. Não poderão ser votados:

- a) os menores de 21 (vinte e um) anos e os maiores de 65 (sessenta e cinco) anos;
- b) os interditados, salvo se em declaração do Sindicato que exerceem emprego remunerado não a qualquer entidade superior correspondente;
- c) os que tiverem definitivamente desprovidado em cargo de administração sindical;
- d) os que tiverem lesado o patrimônio de qualquer entidade sindical;
- e) os que não estiverem incluídos em chapa ou lista de candidatos.

16. O registro das candidaturas, será feito na Delegação, em caso de recusa, por despacho do correspondente, mediante requerimento assinado com especificação dos cargos a que concorrem e em datas a eles relativos:

- a) número de sua matrícula social;
- b) número da carteira profissional, quando se empregados e de trabalhadores autônomos;
- c) nome do estabelecimento ou local, em que trabalha;
- d) prova da cidadania brasileira, de que faz parte a declaração de que exerce a profissão há mais de seis meses, a menos que a mesma profissão já tiver exercido anteriormente, em que caso a caracterizar, a qual será registrada.

17. O Cndf não houver Presidente de Federação em sua sede estabelecido para o caso de registro.

18. O registro ou de sua recusa caberá dentro de 10 (dez) dias, contados a partir da data do registro para a Câmara Sindical. O recurso da recusa de registro caberá dentro de 5 (cinco) dias, contados a partir do registro definitivo não poderá ser sob nenhum forma.

19. Em cada chapa deverão figurar tantos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, aplicados prescritas para os candidatos eleitos.

20. A eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal, após a publicação do Edital, será feita no local, num dos jornais de maior circulação, editado e dos que se acha aberto, por trinta dias, o prazo para candidaturas. O edital será também afixado na sede do trabalho.

21. A eleição realizar-se-á de 30 (trinta) a 45 (quarenta e cinco) dias, contados a partir da data da determinação do mandado da Diretoria e do Conselho Fiscal. Parágrafo único. No caso de entidade de âmbito estadual, o prazo será de 45 (quarenta e cinco) dias.

22. A eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal, após a publicação do Edital, será feita no local, num dos jornais de maior circulação, editado e dos que se acha aberto, por trinta dias, o prazo para candidaturas. O edital será também afixado na sede do trabalho.

23. Se o Sindicato tiver Delegações, os respectivo pelos associados inscritos em cada Delegação, quais serão seguidos os mesmos processos e observâncias legais para a eleição da Diretoria.

24. O Incumbente do Presidente do Sindicato e dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, a menos que o Sindicato não tenha mais de 50 (cinquenta) membros, não poderá ser eleito para o cargo de Presidente da Mesa Eleitoral, dentro de 30 (trinta) dias, contados a partir da data da publicação do Edital. Parágrafo único. Quando o Sindicato não tiver mais de 50 (cinquenta) membros, não poderá ser eleito para o cargo de Presidente da Mesa Eleitoral, dentro de 30 (trinta) dias, contados a partir da data da publicação do Edital.



Reservados os...

dese e aumento na progressão do imposto de renda, quanto às penas jurídicas e quanto às faturas, tornam-se fortemente progressivas. Parte de um milhão de cruzeiros de reajustamento de ordenados vencimentais e salários, no custo da vida atual; o combate à furtividade, por todos os meios, inclusive pela conscientização dos preços, para tornar possível a estabilidade dos salários, ordenados e vencimentos.

As alianças, uma vez estabelecidas, serão submetidas à Comissão Executiva Nacional, nos termos da letra d) do artigo 23 dos Estatutos.

DISCIPLINA DO PARTIDO

O programa do Nacional aprovou também a seguinte decisão da Comissão Executiva Nacional: "Considerando que o art. 36 dos Estatutos prescreve que os membros do Partido são obrigados a obedecer ao programa, aos Estatutos e ao acatamento da orientação e às decisões das Comissões e órgãos dirigentes, mas não estabeleceram nenhuma sanção contra a violação deste preceito.

Considerando que resulta do art. 36 que, a despeito de a divergência de opinião, por parte de qualquer membro do Partido, só poderá expressar-se dentro deste, mediante pedido de reconsideração do assunto no próprio órgão ou recurso ao imediatamente superior. Considerando que se tem verificado atos de indisciplina partidária, com o desacato público e fora do Partido, de membros da Comissão Executiva Nacional e de outros a letra expressa do art. 36, impõe-se acatamento imediato ao programa, nos termos do art. 36, inciso c), do Regulamento Nacional.

Considerando que a repetição imane de atos indisciplinares, poderão ser em função de irregularidades partidárias e territorial de intrigas e falsidades dos inimigos do Partido, determinados os seus procedimentos.

A Comissão Executiva Nacional, baseada na letra d) do art. 23 dos Estatutos, resolve:

- 1o) Qualquer membro do Partido poderá propor ao Diretório de Zona, uma comissão de trabalho, na forma dos Estatutos, sobre a conveniência ou não de solicitar da Comissão Executiva Nacional o recenseamento de assuntos que lhe objeto de uma deliberação. O pedido de indicação do pedido de recenseamento, pelo Diretório Municipal ou de Zona, remeterá ao órgão imediatamente superior. Este, por sua vez, remeterá conclusivamente da matéria decidida final se o pedido deve ou não ser encaminhado à Comissão Executiva Nacional.
- 2o) Este princípio aplicará analiticamente às Comissões Executivas Regionais, territoriais ou do Distrito Federal.
- 3o) Nenhum membro do Partido poderá, publicamente e fora deste, estampar, reproduzir ou divulgar, sob qualquer forma, o conteúdo de que se refere o art. 36 dos Estatutos, sob pena de expulsão.
- 4o) A infração do preceito do número anterior sujeita o infrator à pena de expulsão do partido, nos arts. 23 e 30 da lei imposta pela Constitucional, conforme o caso, ou recurso, respectivamente, para o Distrito Nacional ou Regional. O recurso será interposto pelo recurso para os 5 dias úteis de recebimento pelo infrator da comunicação que lhe fizer a Comissão Executiva, para a primeira e última.
- 5o) A reincidência torna o de ser julgado nos termos do art. 35 dos Estatutos.
- 6o) Qualquer Comissão ou Diretório poderá discutir internamente o conteúdo de órgão superior e pedir-lhe revisão do assunto, em recurso de acordo com os Estatutos.

Não poderá, porém, tornar pública essa divergência, sob pena de ser sancionada nos arts. 36 e 37 do Código Eleitoral.

Finalmente foi submetida a votação e aprovada mais a seguinte solução:

Nenhum dirigente ou militante do P. S. B. pode participar, pela ação ou omissão, de qualquer movimento ou documento de natureza política e social, alheio ao Partido, sem previa autorização do órgão dirigente que estiver subordinados.

Salário de Fome

latifundios improdutivos e outras deste tipo.

Não. Os latifundiários são conservadores. Nada, qualquer período, querem conservar: todos os seus valores, os valores que hoje existem e que criaram a justiça social; querem conservar o monopólio da riqueza, o monopólio da instrução e da saúde, o monopólio, enfim, do forte explorador do fraco.

E a economia do lucro que está aumentando todos os dias mal estar que se nota em todo o mundo. Então, se por toda a parte, a ação anti-social do Capitalismo, que leva a inúmeras grandes massas de desempregados e a população a ação anti-social do Capitalismo, que leva a inúmeras grandes massas de desempregados e a população a ação anti-social do Capitalismo, que leva a inúmeras grandes massas de desempregados e a população a ação anti-social do Capitalismo...

Sabem que dentro da ordem e dentro da liberdade democrática, os Socialistas Democráticos não têm qualquer interesse em estabelecer, perante a lei, uma Comissão, que está por ser constituída pela ordem, para a investigação dos fatos. Não se querem constituir, para a investigação dos fatos, uma comissão, que está por ser constituída pela ordem, para a investigação dos fatos...

Estados chegando ao fim da 2ª sessão do Exatamento, contra-se ao Capital e ao Trabalho. Continuamos no fim da sessão, a Justiça e a Equidade, porque o Capital possui um trabalho e o trabalho merece mais do que o salário de fome que recebe. O trabalho merece mais do que o salário de fome que recebe. O trabalho merece mais do que o salário de fome que recebe...

Aumenta rapidamente o custo da vida

No curso do mês de janeiro último verificamos um aumento brutal do custo de vida. As dificuldades de economia popular, como sejam grãos, verduras, frutas, salchichas e legumes, sofreram uma alta que pode ser avaliada em cerca de 30%. De nada ajudaram os "Cafonês", "Caxons" e outros legões burocráticos, que se servem como cabides de emprego para o afilhado dos governantes.

O rápido aumento do custo de vida resulta de várias causas. Há, em primeiro lugar, a inflação que constitui o verdadeiro motor econômico. O governo federal tem emitido cada vez maiores quantidades de dinheiro, fazendo inflar os custos de produção de mercadorias, e a inflação que constitui o verdadeiro motor econômico. O governo federal tem emitido cada vez maiores quantidades de dinheiro, fazendo inflar os custos de produção de mercadorias...

Entretanto, acrescentamos o que já se sabe, e incluímos os fatos, o aumento do custo de vida, devido ao aumento de salários, e a inflação, que constitui o verdadeiro motor econômico. O governo federal tem emitido cada vez maiores quantidades de dinheiro, fazendo inflar os custos de produção de mercadorias...

Deixa, porém, quando se trata de aumento de salários, a inflação, que constitui o verdadeiro motor econômico. O governo federal tem emitido cada vez maiores quantidades de dinheiro, fazendo inflar os custos de produção de mercadorias...



PROBLEMAS DO INTERIOR

Realizaram-se em âmbito, em âmbito municipal, os Estados de São Paulo, eleições para renovação das Mesas das Câmaras Municipais. Considerando cada mesa com quatro postos (presidente, vice-presidente, 1.º e 2.º secretários) verificamos que fora desistido de 10 postos, dos quais o Partido Social Progressista obteve a maioria. De 124 postos, equivalentes a 1.100 mesas, a classificação dos partidos, por número de postos conquistados, foi a seguinte: PSP, 114; UDN, 26; PTB, 24; PSD, 9; PDC, 7; PTN, 3; PR, 2 e PRP, 1. O PSP participou de quase todas as mesas por meio de coligações e conciou com todos os partidos (incluindo UDN, PDC, PRP, etc.) procurando para si, geralmente, a presidência. A UDN teve o merecimento de ter participado em 15 mesas, e para quem participou, necessariamente participou das mesas e quando o fez, obteve maioria de 2 a 3 secretários, geralmente a vitória do PSP nas renovações das Câmaras Municipais, entre as quais se inclui a de São Paulo e a renovação da Mesa de São Paulo. A vitória do PSP nas renovações das Câmaras Municipais, entre as quais se inclui a de São Paulo e a renovação da Mesa de São Paulo...

PARAGUAIAS A VOTAR - SÃO PAULO, 10 DE MARÇO - O Partido Social Progressista obteve a maioria em 114 dos 124 postos de Mesa de Câmara Municipal em São Paulo. O Partido Social Progressista obteve a maioria em 114 dos 124 postos de Mesa de Câmara Municipal em São Paulo...

Em São José dos Campos A ÚNICA COISA QUE O GOVERNO TORNOU A CASA DA LAVOURA — UM SACO DE FUNGOS SECOS

S. José dos Campos, 10 de Março (P. S. B.) — Uma comissão de produtores agrícolas, instalada no município de São José dos Campos, conseguiu fazer com que o governador de São Paulo, José de Barros, ordenasse a entrega de um milhão de sacos de fungos secos para os agricultores locais. A comissão, formada por produtores locais, conseguiu fazer com que o governador de São Paulo, José de Barros, ordenasse a entrega de um milhão de sacos de fungos secos para os agricultores locais...

PLACAS — PAINÉIS E Publicidade em Geral Empresa de Pinturas PINX LTDA. Rua R. Dr. Bittencourt Rodrigues, 114 — Fone 32-1101

SECRETARIA DO DIRETORIO ESTADUAL DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO EXPEDIENTE: De 2 a 6a feira — das 8 às 11 e das 11 às 18 horas Sábados — das 8 às 12 horas.

SECRETARIA DO DIRETORIO ESTADUAL DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO EXPEDIENTE: De 2 a 6a feira — das 8 às 11 e das 11 às 18 horas Sábados — das 8 às 12 horas.



# Interesse o estatuto postal para a Diretoria Regional do D. C. T.

## DESORGANIZAÇÃO PREJUIZOSAS ATIVIDADES ECONOMICAS DO ESTADO - IRRESPONSABILIDADE FUNCIONAL - SUGESTOES AO MINISTRO DA VIAÇAO PREENCHIMENTO DE VAGAS E MELHORES VENCIMENTOS.

De há muito vêm a imprensa e rádio criticando os serviços, ou melhor os deserviços, do Departamento dos Correios e Telégrafos, em São Paulo. A imprensa reinante na Diretoria Regional do D. C. T., no nosso Estado, é bem um índice da incapacidade administrativa do grupo, que se desorganiza e está entregue ao País. Nada justifica a situação atual dos correios e telégrafos nacionais e muitos municípios de São Paulo, vítima não do descaso administrativo do governo, e que constitui uma das maiores fontes de renda para a União.

O D. C. T. PAROU HA 25 ANOS

Como um escarneo às necessidades do povo paulista, nada se fez no sentido de melhorar os serviços postais em nosso Estado, acompanhando o vertiginoso desenvolvimento da unidade da Federação e dos setores de atividade humana. Os quadros de servidores da diretoria continuam os mesmos de há 25 anos atrás e 25 anos não são preenchidos regularmente os cargos deixados por servidores que se deitam, em por morte, aposentadoria ou de licenças forçadas. Assim, o D. C. T. não tem condições de funcionar do extraordinário crescimento po-

pulacional da cidade. A população paulista que antes era de apenas 50 mil habitantes, atingiu em 1953, a espantosa cifra de 2.500.000 habitantes. E o D.C.T. Seus funcionários são os mesmos, com uma pequena diferença: — os lugares deixados por aqueles que saíram ou que aposentaram não foram preenchidos, com graves prejuízos para os serviços postais. As reformas executadas no edifício em que funciona o D. C. T. em São Paulo, não trouxeram melhoria de serviço. Avenidas comprovam o erro de querer encher as ruas que há no centro, sem nenhuma intenção de melhor servir ao povo.

### E OS ESTATUTOS POSTAIS?

O que preliminarmente se pode observar é que não mais são respeitadas as estatutas postais em São Paulo. Cartas, telegramas, expressas que exigem maior proteção no funcionamento da autarquia, transitam em regime comum, com os jornais, que funciona o razão que não seja a anarquia administrativa que ali reina. Não se pode dar um crédito de confiança aos Correios, porque há muito perderam as suas finalidades.

Não mais existem para os diretores do D. C. T. princípios de direito, na D. R. de São Paulo, os legítimos direitos de quem paga

pelo serviços de que dele exige. Os órgãos de segurança, forças armadas, o comércio, a indústria, a lavoura, enfim, todos os setores de atividade econômica da Nação, pagam as taxas de administração e em troca recebem em troca, ter um serviço que o desenvolvimento do Brasil exige e que bem executado, em benefício da coletividade, pagaria, porém o D. C. T. não corresponde. A correspondência é como norma, entregue com exatidão atraso quando não amanece medida nas bocas de lobo das vias públicas, quando não fica depositada nos botecos dos bairros ou quando não fica arquivada na residência dos estatistas irresponsáveis, que patam o seu comportamento pela irresponsabilidade dos seus dirigentes.

### SUGESTAO AO MINISTRO

No regime de irresponsabilidade em que se acha mergulhada o País, é difícil que as autoridades responsáveis pela nossa vida administrativa, perdidas as suas forças, demostrem os banquetes palacianos ou nos cochichos eletrônicos, possam dar atenção às milhares de reclamações que todos os dias são encaminhadas à direção do D. C. T. Na verdade, os nossos administradores se colocam sempre longe das suas funções. Superstos o ministro da Viaçao, que perca uma hora do seu precioso tempo de furtivas eletrográficas, faça uma visita de improviso ao D. C. T. de São Paulo. Dêmos de improviso, sem cartão de visita. Somente assim, poderá executar seu ordena de correspondência econômica, a indisciplina e a irresponsabilidade; o desperdício no estatuto postal.

E ainda há mais. Poderia também o sr. ministro da Viaçao, verificar que a irresponsabilidade funcional, que se verifica, seja como causa mais profunda, a insalutabilidade dos vencimentos pagos aos seus funcionários. Não se pode exigir muito de um quadro reduzido de funcionários que recebem vencimentos que não vivem mal nutridos e com os (conclui na 2ª pag.)

# PROCLAMAÇÃO DO SOCIALISMO E LIBERDADE ANO V — 10 DE FEVEREIRO DE 1954 — No.17

## CANDIDATO AO GOVERNO DO ESTADO DO RIO O DEPUTADO SOCIALISTA BRIGIDIO TINOCO

Está recebendo dos trabalhadores e lavradores da coletividade as seguintes provas de solidariedade

**RIO, 7 (Da sucursal) —** O lançamento da candidatura Brigido Tinoco ao governo do Estado do Rio, pelo Partido Socialista Brasileiro foi recebido pelo povo fluminense com enorme satisfação. Nas cidades, nas vilas e nos campos a candidatura socialista no lugar é uma esperança de melhores dias para a terra de Nilo Peçanha.

Alguns políticos fluminenses, porém estranharam que a candidatura Brigido Tinoco fosse lançada apenas por uma agremiação, quando o deputado socialista, figura popular no Estado poderia ter obtido o apoio de outros partidos.

Sobre este assunto procuramos ouvir o parlamentar socialista, e ele nos declarou:

— De minha parte, por delegação do PSB, fiz tudo que era possível para um acôrdo no plano estadual com outros agremiações partidárias. E só não chegamos a um acôrdo porque os partidos não queriam tomar desde logo uma atitude e retardavam as suas Convenções.

E mais adiante: — Quando o Partido Socialista Brasileiro é que tem necessidade de fazer a sua propaganda e de fazer os seus candidatos com tempo necessário. Entretanto, não obstante as ponderações, não fiz na grande Convenção Estadual de Niterói, por aqui meu nome não fosse homologado.

**E proseguindo:** — Nesta oportunidade, dissei aos nossos partidários, afirmando que o Partido Socialista Brasileiro caminhava nas terras férteis do Estado do Rio sentindo o cheiro do solo e do suor dos trabalhadores. Afirmei, ainda, que dois nomes representavam os candidatos ao lugar: um do PSD, provavelmente apoiado pelo PTB, e outro pessoa desistente apoio do UDN.

Solicitei, mesmo, à Convenção, que me autorizasse a proseguir pelas conversações, acrescentando que os dois nomes que surgiam mereciam ser analisados pelos seus altares representativos.

— Mas os convenções, de não exigiram a minha candidatura que foi homologada por unanimidade.

**ROMENAGEM TOCANTE** — A seguir, acentua o líder socialista fluminense referindo-se à Convenção:

— Foi uma homenagem tocante, que aumentou ainda mais de expressão, quando a voz da paavração veio de João Mangabeira. Quisemos saber do deputado Brigido Tinoco como ele via a candidatura ao Inga, e o parlamentar fluminense declarou:

— Tenho absoluta confiança no povo fluminense. Venho recebendo, por outro lado, do operariado e lavradores de toda parte do nosso Estado, as melhores provas de solidariedade.

Quando a sua plataforma eleitoral, o sr. Brigido Tinoco adiantou, o diretor regional do PSB designou uma Comissão que, sob a presidência de João Rodrigues de Oliveira, estudará as principais necessidades do Estado.

E na base do relatório da citada Comissão será elaborada a plataforma de minha campanha.

Com ela marcharemos no sentido de um único objetivo: proporcionar dias melhores à minha terra — concluiu o deputado Brigido Tinoco.

## POSSE DO NOVO DIRETORIO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA EM S. PAULO

### DELEGADOS A CONVEÇAO REGIONAL.

Na reunião de 5 do corrente tomou posse o novo Diretorio Municipal de São Paulo, do Partido Socialista Brasileiro, eleito na Convenção Municipal de 30 de janeiro último. O novo Diretorio Municipal está assim constituído: Presidente: Romão Melo; Secretario geral, Edio Augusto da Silva; Tesoureiro J. Carlos Maximo; Membro: o Político Nivaldo All. Lex; Cosmo Justo Pavani, Pedro de Andrade, Moisés Gokowate, Encinas Fernandes, Antonio Costa, Francisco Moreira, José Afonso de Almeida, Samuel de Melo, Sulpicio José Mario Jaqueira, Antonio Ginzencz Benedito Alves, Cleto Canino, José Carlos de Araujo, José Severino de Castro, Henrique Luiz Zanetti e José Roberto Fonseca.

— Também na convenção de sua terra foram eleitos os seguintes delegados do Diretorio Municipal de São Paulo, a Convenção Regional do Partido Socialista Brasileiro, a realizarse em 27 do corrente. Delegados autorizados: Cid Barreto e Antonio Regis Pereira. Delegados Condutores: Alvaro Cordeiro, João Brás, Roberto Samuel Alves de Melo, João da Costa Brumida, Antonio Costa Curian, Moisés Gokowate, Antonio Filho do Ary Lex, Francisco Ciríaco de Alho, João Custódio Alves, Joaquim Mirand, Oswaldo Melchioni, Feliza Gokowate, Manoel Mesquita de Oliveira, Domingos Carvalho da Silva, Paulo Weinberg, Marcelino Serrano, Wladimir Ishai, Iran Mar Ceresco, César José, Luiz de Arranjo, Alberto Meril, Germanias

Correio, Romão Melo, Rui Barista, Carvalho, e Joaquim Cardoso máximo.

## Salario de fome: morte do Capitalismo

A questão do salario mínimo assomou tirada, em Cr\$ 2.400, pela Comissão que trata do aumento no Distrito Federal, encerra assunto de muita maior relevância do que se supõe a primeira vista. Esse espiral, em fim, de aumento de saláries e aumento de custo de vida e, em consequência, aumento de salários, é a morte do capitalismo, é a fome, e a miséria avassaladora todos os seres dos expoliados, em benefício de meia dúzia de vilanicos, que ficam cada vez mais ricos, a custa da miséria da maior, dos indesejados sofrimentos nas especulações criminosas.

— Mas, felizmente, agora, toda o Povo Brasileiro começa a perceber que há, entre nós, uma questão social que não é milhões de homens, patriotas nossos, que viajam longas distancias dependurados em trens e em bondes e que partem ainda, a miséria mortal de Cr\$ 120.000.

— Quando se afirma que essa corrente humana, que como diz o discurso Sua Santidade o Papa Pio XII, tem direito a um salario que assegure a existência da família, que seja tal que torça

possível aos pais o cumprimento do dever social de criar prole, alimentando-a, vestir e educá-la, a todos habitação digna e possibilidade de educar e instruir os seus filhos e, além disso, de prover a todos os meios necessários ao tempo de escassez, doença e velhice, não se está fazendo demagogia e nem propaganda de ideias economicas, portanto, tão somente, expondo a realidade, a miséria de máxima importância na vida da maioria das famílias.

Todos os que não sabem o que é a miséria, não sabem o que é a fome, não sabem o que é a morte de um filho, não sabem o que é a morte de um pai, não sabem o que é a morte de uma mãe, não sabem o que é a morte de um irmão, não sabem o que é a morte de uma irmã, não sabem o que é a morte de um filho, não sabem o que é a morte de um pai, não sabem o que é a morte de uma mãe, não sabem o que é a morte de um irmão, não sabem o que é a morte de uma irmã.

— Mas, felizmente, agora, toda o Povo Brasileiro começa a perceber que há, entre nós, uma questão social que não é milhões de homens, patriotas nossos, que viajam longas distancias dependurados em trens e em bondes e que partem ainda, a miséria mortal de Cr\$ 120.000.

— Quando se afirma que essa corrente humana, que como diz o discurso Sua Santidade o Papa Pio XII, tem direito a um salario que assegure a existência da família, que seja tal que torça

entre nós e mutuamente, de oprimir os outros, não sabem o que é a morte de um filho, não sabem o que é a morte de um pai, não sabem o que é a morte de uma mãe, não sabem o que é a morte de um irmão, não sabem o que é a morte de uma irmã.

— Mas, felizmente, agora, toda o Povo Brasileiro começa a perceber que há, entre nós, uma questão social que não é milhões de homens, patriotas nossos, que viajam longas distancias dependurados em trens e em bondes e que partem ainda, a miséria mortal de Cr\$ 120.000.

## GABINETE ITALIANO

ROMA, 8 — A Comissão Diretora do Partido Socialista Democrático resolveu participar do governo Scelba, sob a condição de que seriam três ou talvez quatro ministros. Saragat não terá nenhuma ministério, tendo preferido continuar no cargo de Secretario-geral do Partido. Por sua vez, os liberais também decidiram participar do governo. Ignorase se os republicanos terão seu representante no ministério, ou se apenas lhe concederão seu apoio parlamentar.

## ESTADO DE VIGILANCIA NA ALEMANHA ORIENTAL.

BERLIM, 9 — O estado de vigilância reforçada foi ordenado pela unidade policial da zona soviética, segundo relatório chegado à Liga do Combate Contra a Desumanidade e ao Comité de Defesa dos Direitos Humanos. Estes relatórios, que chegaram por rios afirmam que a policia popular efetuou um numero consideravel de patrulhas, em consequência da situação verdadeiramente trágica em que está vivendo milhões de trabalhadores; organizações de empresas em que todos os trabalhadores sejam sócios no lucro, mas que alijam a situação anárquica e muitas vezes desumana do patronato; completa socialização das indústrias básicas nacionais; imediata reforma agrária, para se dar vida aos

(conclui na 6ª pag.)